

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU (1980-2021)

Karolline Zanetoni dos Santos Moldo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador), e-mail: ipbrinaldi@uem.br. Ademir Faria Pires (Coorientador), e-mail: pg54142@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física

Palavras-chave: educação física, pós-graduação, formação profissional.

Resumo:

Levando em consideração as transformações ocorridas ao longo das últimas décadas na área da Educação Física, no que diz respeito à expansão dos programas de pós-graduação em EF e conseqüentemente o aumento de produções científicas e debates especializados, temos como objetivo nesse estudo mapear a produção do conhecimento na área a partir das teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2021 nos programas de pós-graduação stricto-sensu, com vistas à caracterização da produção de conhecimento da área. Para isso, elencamos a pesquisa bibliográfica como metodologia do estudo. Dessa forma, listamos 32 programas de pós-graduação que apresentam cursos de mestrado e doutorado em EF recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir disso, utilizamos alguns critérios para sua seleção e para o banco de dados foi feita a coleta dos trabalhos publicados entre os anos de 1980 e 2021, especificamente sobre a formação profissional em educação física e currículo. Para o tratamento das teses e dissertações usou-se da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), a fim organizar os dados para melhor interpretar os resultados. Como resultados deste estudo, destacamos que há poucos estudos sobre currículo e formação, principalmente no bacharelado em EF, assim é necessário que haja uma maior valorização para estas pesquisas.

Introdução

No Brasil, a formação do profissional ou do professor de educação física (EF) se dá a partir de cursos de nível superior, com a oferta de cursos de bacharelado e licenciatura em EF. Esses cursos são regulamentados a partir de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), sendo que, a configuração vigente dos cursos é balizada a partir das resoluções CNE/CES n. 06/2018, que institui as DCN para os cursos de EF, e da resolução CNE/CP n. 02/2019, que define as DCN para os cursos de formação de professores, impactando os cursos de licenciatura em EF. Mesmo com as DCN as Instituições de Ensino Superior (IES) são responsáveis pela elaboração do currículo para os cursos, assim, o currículo é entendido como a ponte

entre a teoria e a ação, não podendo ser interpretado como um objeto estático, mas como uma prática, expressão, função socializadora e cultural que denota a identidade de um curso ou um sistema de ensino (SACRISTÁN, 2013).

Embora a recente vigência das resoluções atuais, as discussões acerca da organização dos cursos de EF são antigas, principalmente após a separação entre os cursos de bacharelado e licenciatura da área, na promulgação da Resolução CNE/CES n. 07/2004 (BRASIL, 2004). Diante disso, diversos estudos têm discutido as transformações ocorridas ao longo dos últimos anos nos cursos de formação profissional em EF e mesmo com outros estudos discutindo a problemática abordada, entendemos é preciso avaliarmos constantemente o cenário da formação na pós-graduação, assim, o presente estudo busca caracterizar e investigar as produções de conhecimentos em Educação Física diante da formação e currículo dos Programas de Pós-graduação na área, com vistas a identificar debates estabelecidos com as Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em EF.

Materiais e Métodos

O estudo é caracterizado do tipo documental e bibliográfico, onde a pesquisa é compreendida como uma técnica valiosa ao lançarmos um olhar qualitativo aos dados. Assim, a pesquisa documental é constituída pelo exame de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reexaminados com vistas a uma interpretação nova ou complementar. Muitas vezes os documentos estão conservados em arquivos de órgãos públicos e/ou de instituições privadas, podendo ser cartas pessoais, regulamentos, ofícios, fotografias, etc. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos, sendo que é um tipo de pesquisa indispensável em estudos históricos que visam conhecer fatos passados por meio de dados bibliográficos (GIL, 2002).

Como a amostra do estudo, optamos por trabalhar com teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2021, nos Programas de Pós-graduação em EF (PPGEF) no Brasil. Para estabelecer os programas que comporiam o banco de dados, foi realizado um levantamento das Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de pós-graduação stricto sensu, totalizando, de acordo com a CAPES, na grande área das ciências da saúde, na área básica e área de avaliação da Educação Física, 37 Programas de Pós-Graduação Stricto-sensu (PPG). Além disso, os PPG do banco de dados foram escolhidos a partir dos seguintes critérios: 1) oferecer o curso de mestrado e/ou doutorado acadêmico em educação física; 2) ser curso recomendado e reconhecido pela Capes; e 3) disponibilizar as teses e dissertações online no site do programa de pós-graduação, no portal Domínio Público e/ou na biblioteca digital da instituição; 4) disponibilizar as dissertações e teses completas; 5) estar em funcionamento há pelo menos cinco anos. Dessa forma, a coleta de dados foi realizada em 31 PPGEF com um montante na primeira triagem de 62 estudos, sendo 11 teses e 51 dissertações e na segunda 14 estudos, com 3 teses e 11 dissertações, analisadas a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Segundo Bardin (2011, p.15, apud SANTOS, 2012), a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante

aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados e em sua organização se tem a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

Resultados e Discussão

A partir dos 62 trabalhos amostrais que foram publicados entre 1993 e 2021, identificamos que nesse período houve uma tendência de crescimento na produção de teses e dissertações com a temática currículo e formação, acompanhando o cenário nacional de crescimento e ampliação nos PPGEF no período. No entanto, os estudos sobre a temática correspondem a uma pequena parcela, sendo assim, uma lacuna investigativa nos PPGEF. Diante da amostra verificou-se que o ano de 2012 foi marcado pelo maior número de trabalho relacionados à temática explorada e essa ampliação da produção pode ser explicada pelo maior investimento na pós-graduação brasileira nas últimas duas décadas, bem como pela expansão do número de PPGEF no Brasil (PIZANI et al., 2019).

Uma série de mudanças ocorreram na área da Educação Física, nos últimos 20 anos, sendo o reconhecimento da profissionalização, a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de formação de professores, o regulamento dos cursos de graduação e muitas outras promulgações de resoluções até chegar na atualidade. Com essas novas leis, estudos foram feitos, para verificar e acompanhar a contribuição das mudanças dentro da formação em EF, porém é pertinente que novas pesquisas sejam fomentadas na área do currículo e da formação, para que haja uma constante avaliação do documento que regulamenta os cursos de EF. Nesse sentido, notamos um decréscimo no número de produções, ultimamente, relacionando-o ao processo lento de atualização dos bancos de teses, dissertações e repositórios das IES dos PPG, fato que nos instiga a promover uma constante atualização do nosso banco de dados, bem como realizar novos estudos abordando diferentes temáticas, para além da formação e currículo, de modo a desvelar o que tem sido e não tem sido produzido na pós-graduação em EF no Brasil.

Ademais, as IES de origem dos trabalhos da amostra, com maior quantidade de pesquisas foram UNICAMP (n=13), UNESPRC (n=8), UFES (n=7) e UEM-UEL (n=7), sendo que as demais IES não tiveram mais do que 5 trabalhos na amostra. Sob essa perspectiva, relacionamos a produção a partir das IES com a distribuição geográfica dos PPGEF que constituíram nossa amostra e identificamos a presença de 37 estudos na região sudeste, 21 na região sul, 5 na região centro-oeste e 2 da região nordeste. Embora haja um PPGEF na região norte do país suas produções não foram catalogadas. De acordo com a lista de PPG recomendados pela CAPES (2022), os PPGEF são distribuídos em Sudeste (15), Sul (10), Nordeste (7), Centro-oeste (4) e Norte (1). Dessa forma, as duas regiões que possuem mais PPGEF são as regiões em que localizamos maior número de estudos sobre currículo e formação. No Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) (2011-2020) é mencionado que a política implementada até o momento foi importante para alicerçar a pós-graduação em regiões para além do eixo sudeste/sul, entretanto, é enfatizada a necessidade de se redefinir as políticas educacionais vigentes para que, em

conjunto, governos estaduais e federal, garantam o processo de interiorização do ensino superior de qualidade, de modo que suplante as necessidades regionais em todo o país.

No ano de 2021, ainda sem publicação de um novo PNPQ, a CAPES publicou um documento que descreve algumas mudanças, principalmente em relação ao início da expansão da pós-graduação para o interior e ao aumento dos cursos de doutorado.

Além disso, a maioria das pesquisas dos PPG, tratam de estudos na área da biodinâmica, em detrimento das áreas socioculturais e pedagógicas, onde se concentram os estudos sobre a formação e currículo. Assim, faz-se necessário investimentos em pesquisas sobre a educação e uma maior valorização nesta vertente. No que diz respeito a modalidade do curso de EF, há mais estudos sobre o currículo em Licenciatura do que no Bacharelado, o que pode estar relacionado a recente criação desta habilitação.

Conclusões

Perante os achados, é evidente que apesar de muitos estudos dos PPG, poucos tratam sobre o currículo e formação, principalmente relacionado ao bacharelado em EF, assim, é importante que haja novos estudos e investigações relacionados as mudanças legislativas dos últimos anos, para que possamos verificar como as IES têm realizado a interpretação da legislação vigente, bem como têm implementado as modificações necessárias em seus cursos visando o avanço da formação em Educação Física.

Agradecimentos

Agradeço à UEM, ao CNPq pelo financiamento do estudo, à orientadora e ao co-orientador.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução n. 07, de 31 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 abr. 2004.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

PIZANI, J.; TEIXEIRA, F. C.; DE OLIVEIRA, A. A. B.; BARBOSA-RINALDI, I. P. A produção de conhecimento sobre a formação inicial e currículo em Educação Física no Brasil. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, Abr.-Jun./2019.

SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

31º Encontro Anual de Iniciação Científica
11º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de novembro de
2022

SANTOS, F. M. dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 383–387, 2012.